



PRIMEIRA LINHA

23 Anos

JUNHO DE 2020 - EDIÇÃO 318 - ANO XXIV - R\$ 16,00
jornalprimeiralinha.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



o mês
dos
Namorados

Mais amor
e menos Covid-19

DUPLO PESAR



Geraldo Magela e a esposa Marília



Nirlando Antonio Lacerda Beirão, ou simplesmente Nirlando Beirão

O primeiro a nos deixar foi Geraldo Magela Garcia, figura sempre serena. No passado, foi superintendente da Receita Federal em MG e residia em um prédio ali no Anchieta, onde tínhamos muitos amigos festeiros que sempre proporcionavam ótimos eventos, nos quais a gente sempre se encontrava.

Na sequência, nos despedimos do jornalista Nirlando Antonio Lacerda Beirão, com que tive ótimo relacionamento quando assinei as colunas do Diário do Comércio/Jornal de Casa. Ele em, determinada fase de sua carreira, também foi colunista social do

poderosíssimo “Estadão” de São Paulo, ocasião em que sempre noticiava as minhas promoções, como a Feijoada do Lopes. Era homônimo de seu pai, Nirlando Beirão, outra gente muito boa e que fez parte do grupo de empresários que fundou a CDL-BH. Nirlando teve um badalado affaire com a apresentadora de TV Marília Gabriela.

POIS É!

O advogado Sérgio Rodrigues foi eleito o novo presidente do Cruzeiro com apoio dos ex-presidentes Zezé e Alvimar Pirela e de Gilvan de Pinho Tavares.

Quer dizer: tudo deverá continuar como dantes nos quartéis do Barro Preto, da Campestre e das Tocas.

PARLAMENTARISMO X PRESIDENCIALISMO

Absolutamente todos os países europeus, incluindo as Monarquias, praticam o parlamentarismo. Em dois períodos, o regime foi adotado no Brasil, mas torpedeados por parlamentares que não estavam levando vantagens, desabou: no império e na renúncia de Jânio Quadros, com João Goulart lhe sucedendo.

Como nenhum presidente desta República Federativa do Brasil deu certo, com raríssimas exceções, que tal uma nova tentativa com o país sendo comandado por um Primeiro-Ministro?

EM BAIXA

Espera-se que, pelo menos para alguma coisa, o Covid-19 tenha servido: a extinção das igrejas evangélicas. Seus bispos, pastores e missionários, que exploravam o povão, terão que tomar um novo rumo.

Principalmente se Bolsonaro e sua equipe não continuarem subsidiando sua atuação, com isenção fiscal e outros mimos. A falta de contribuição dos incautos fiéis será o fim da luxuosa mordomia desses, dizem, religiosos (?).

VOO SOLO



Reinaldo Campos

Nosso prezado Reinaldo Campos, com 40 anos de estrada no mercado financeiro e com passagens pelos bancos Bamerindus, HSBC e, recentemente, Indusval, se desligou deste último em março.

Mas com a bagagem adquirida nestas quatro décadas, não pretende parar totalmente de trabalhar e acaba de criar a R3V Operações Financeiras, cuja missão é intermediar a prospecção de recursos junto a fundos e instituições que passa a representar em MG.

VIDA NOVA

O relacionamento social tende a mudanças bruscas após a pandemia. Os hábitos vão mudar muito nos restaurantes, teatros, casas de shows, museus e escritórios, que serão, entre outros, cenários de aproximação mínima entre o público e quem recebe.

Um grande desafio, particularmente para o brasileiro, que é habituado, nos relacionamentos do seu dia a dia, ao tapinha nas costas, ao abraço e ao beijo. E como se adequar sem deixar de ser um povo caloroso? Vai demostrar para a mudança colar.

LEVANDO INOVAÇÃO AO AGRONEGÓCIO

O setor do agronegócio é de grande importância para a economia brasileira e representa cerca de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Em 2019, o PIB do agronegócio brasileiro cresceu 3,81%. Mas, apesar da expansão, ainda é um setor carente de novas tecnologias. Além disso, a covid-19 desencadeou uma crise em toda a economia e o mercado do agronegócio tem sofrido enormes movimentações.

Nesse cenário, surge o NovoAgro Ventures, um fundo de investimentos baseado no modelo Venture Builder do setor de agronegócios – é o primeiro do Brasil, que seleciona inovações aplicadas e startups, além de investir em empreendedores que tenham paixão pelo propósito do negócio com foco na geração de valor para o mercado.

A iniciativa é uma parceria entre o Sistema FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais), que possui mais de 400 mil produtores associados, e a FCJ Venture Builder, maior rede de Venture Builder da América Latina.



Socialmente: o ex-presidente da Assembleia Legislativa de MG deputado José Santana de Vasconcellos e a esposa Lourdes

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL
 José Lopes
DIRETOR EXECUTIVO
 Bruno Lopes
IMPRESSÃO
 SEMPRE Editora

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)



Um trio literalmente joia: Maria Regina Farah com a filha Maria Leticia e a mãe Leticia Farah

LOCOMOTIVA DO HIGH SOCIETY

Faleceu, no Rio de Janeiro, aos 93 anos, Lourdes Catão, que foi um dos maiores símbolos da alta sociedade carioca. Ela vivenciou os melhores momentos de uma high society que era referência para todo país e capitaneada pelo colonista social mais famoso de todos os tempos, Ibrahim Sued.

Sued, por sua vez, fez escola. Seu estilo se espalhou por muitas regiões do Brasil. Aqui, nas décadas de 60 a 80 do século passado, seus grandes discípulos eram os colonistas Wilson Frade e o afilhado Eduardo Couri, que, tais como o papa do metiê, lançavam as suas listas de Dez Mais e ditavam as ordens em diversos setores. Chegavam a ser mais influentes até mesmo que os governadores mineiros e prefeitos da capital da vez.

DÁ-LHE BOLSONARO

Pelo menos para uma coisa o escrotismo e as manifestações demolidoras do presidente da República serviram: para dividir espaço com as reprises e os noticiários intermináveis sobre o coronavírus na telinha.

Seu estilo chulo e tosco acabou dando Ibope, com a maioria defenestrando a sua figura e uma minoria aplaudindo. Administrar o país que é a sua função, neca.

HECATOMBE

Proporcionalmente, quais são os cofres mais assaltados do Brasil?

Os que guardam o dinheiro público, por governantes de todas as esferas (federal, estadual e municipal), ou os do Cruzeiro, pelos seus dirigentes e comparsas? E-mails para a nossa redação. ●



Almoço do Dia das Mães: Marcia Guaracy Medrado e Jose Vinicius Medrado, com a filha Adriana G. Medrado e Luiz Claudio Generoso

CONVERSA miúda

UM MUNDO NOVO nos aguarda!

PERSONALIDADES, bacanas e famosos da telinha e de outros setores estavam arrasados: a sua bíblia semanal, a revista "Caras", parou de circular temporariamente, mas já voltou. Efeito coronavírus.

ESTÃO banalizando a gloriosa amarelinha da seleção brasileira como dresscode das manifestações políticas que primam pelo radicalismo. O manto sagrado que trouxe tanta alegria e felicidade para o país não merece.

OXALÁ! Consta que a Covid-19 tem sido mortal para os vândalos que emporcalham a cidade com suas pichações.

E daí? Tá rolando superfaturamento na compra de diversos equipamentos para o combate à Covid-19.

O **CRUZEIRO** vai ter que se transformar em um dos maiores bancos do país para conseguir quitar as dezenas e dezenas de indenizações milionárias acionada por ex- técnicos e seus auxiliares, ex-jogadores, ex- preparadores de goleiros... ex- tudo que passaram pelo cenário azul nos últimos 20 anos.

UMA figura repugnante, Lula, voltou à cena política.

EDUCAÇÃO, urbanização e saneamento terão que ser prioridades pós Covid-19.

A **MULTIFACETADA** Silvania Capanema está trabalhando em sua nova obra literária, um romance policial, sem data de lançamento prevista.

SETTE CÂMARA, o melhor presidente do Atlético-MG de todos os tempos, acertou na mosca: o time de Lourdes tem torcida maior do que a do Cruzeiro...na elite branca de Beagá.

A Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) Municipal de BH, presidida por Elaine Matozinhos, em reunião virtual realizada em maio, analisou a Chapa de Pré-Candidatos a vereadores e a possibilidade de, dentro dos seus quadros, ter candidatura própria à Prefeitura da capital, no segundo semestre.

A **GRANDE** encrenca que dilapida os cofres dos clubes do futebol é a roubaheira dos que tem acesso a eles e as ações milionárias na justiça do trabalho que sempre joga a favor das causas desta curriola e afins.

A **REDE Globo** está mesmo terminal: no Dia das Mães, teve audiência terrivelmente absoluta durante o show do Rei Roberto Carlos. Do Arroio ao Chuí.

CORRUPÇÃO do dinheiro público nesta Terra de Santa Cruz, um vírus pior que o Covid-19.

ATLÉTICO-MG, financeiramente falando, é um dos clubes mais enxutos do país: deve "apenas" R\$700 milhões. Mas tem um senhor patrimônio: a Arena Maria de Lourdes.

BRASILEIRO não nega a raça: estão roubando até a grana dos respiradores adquiridos para o tratamento do coronavírus.

O **CRUZEIRO** tem que mirar os seus grandes rivais: Grêmio, São Paulo, Palmeiras e Flamengo. O resto é o resto.

O **MUNDO** que conhecíamos acabou.

BLUE LINE ↑↑	BLACK LINE ↓↓
Família Real (Inglaterra)	Família Irreal (Brasil)
Mais médicos no Ministério da Saúde	Menos milicos no Ministério da Saúde
Ditos de Bolsonaro	Desditos de Bolsonaro
Vida indoor	Vida outdoor
Arena dos Filhos Naturais	Arena MRV
Olhos nos olhos	Vírus nos vírus
Cine drive-in	Cinema de rua e de shopping
Gasto público	Desperdício em gasto público
Média-metragem	Curta-metragem
Expressões faciais sem máscara	Expressões faciais com máscaras
Dejavimos	Déjà-vu
Mundo digital	Mundo físico
Compras como lazer	Viagens idem
Hemorragia	Hemorroida
Domingo de pescaria	Domingo de inferno no Planalto
Álcool em gel	Alquingel
Aos trancos e esbarrões	Aos trancos e barrancos
Porcina	Cloroquina

Para quando o amanhã chegar

Há 23 anos, ininterruptamente, todos os meses a Revista Primeira Linha, que nasceu Jornal Primeira Linha em 1997, promove o glamour, a amizade, as celebrações que fazem o dia-a-dia de nossa sociedade. Neste ano, sob o isolamento social, continuamos com a mesma filosofia, de revelar o belo, os sonhos realizados, os encontros comemorados. Para esta edição, todos em casa, a Primeira Linha aposta na fé e na esperança para vencer o inimigo comum, que se abateu sobre o planeta neste 2020. Para tanto, escolheu um grupo de destaque de nossa sociedade que expressam aqui os seus maiores desejos para quando esta crise passar. ●

Nely Aquino,

Vereadora
 Presidente da Câmara
 Municipal de BH

“Num momento em que o Coronavírus amedronta o mundo e impõe o isolamento social, a Revista Primeira Linha aposta na fé e na esperança para vencer o inimigo comum, que se abateu sobre o planeta neste 2020.

Toda sociedade sempre passa por transformações e mudanças. Mas, a epidemia do novo coronavírus, impôs um ritmo acelerado de mudanças para as quais não estávamos preparados. Nesse momento de incertezas e angústias, sem dúvida nenhuma, a fé constitui-se num grande alicerce para a superação desse cenário. E, quando tudo isso passar, meus maiores desejos são que possamos olhar o próximo com mais empatia, olhar os nossos familiares com mais afeto, diminuir nossos impulsos consumistas e, acima de tudo, que possamos reconhecer o poder de Cristo em nossas vidas.” ●



Roberto Simões,

presidente do Sistema FAEMG
 (Federação da Agricultura e
 Pecuária do Estado de Minas Gerais)

“Quando a pandemia do coronavírus passar, desejo que as pessoas se lembrem dos esforços feitos pelo homem do campo. Os tempos têm sido difíceis. Os desafios para plantar, colher e comercializar foram multiplicados. E esses heróis não pararam. A produção de alimentos não parou. Foi feito um trabalho que não tem preço. E é por isso que desejo a maior valorização da dos nossos produtores rurais, daqueles que acordam todo dia, sob qualquer tempo, e seguem criando animais, cuidando das lavouras e plantando as sementes do futuro. O reconhecimento ao produtor rural, depois que isso tudo passar, é o meu maior desejo.” ●



Maria Elvira Salles Ferreira,

Empresária - Eterna Política
 Presidente da Associação das
 Caminhantes da Estrada Real

“Não consigo prever nosso futuro próximo. Primeiro precisamos vacinação em massa para acabar com essa pandemia.

Sem dúvidas teremos mudanças visando poupar-nos dos desgastes da vida em grandes cidades, tais como o deslocamento, um dos grandes vilões da vida atual: trânsito difícil, grandes distâncias e os perigos consequentes.

Acredito numa vida mais on line (com várias desvantagens), mais aprendizagem virtual, mais reuniões e vídeo conferências dessa forma. Cada dia a saúde mais valorizada e nós com mais precauções.

Como uma pessoa analógica, humanista e hedonista, devo dizer que não gosto da vida virtual. Adoro a rua, os contactos interpessoais e a natureza ao vivo e a cores.

Gosto de me produzir para sair de casa, cumprimentar as pessoas, abraçá-las e beijá-las, a música nos salões e nas praças.

Acho que tenho uma veia de artista, romântica, na busca da harmonia.

Mas o que quero mesmo depois dessa quarentena prolongada é a construção de um mundo melhor, com permanente combate à fome e à miséria, sem preconceitos, nem refugiados, pessoas mais fraternas, leves e flexíveis.

Aí o grande problema, como escolher líderes que nos guiem para essas mudanças?

Ando, como muita gente, atacada de ceticismo político.

A turma que está aí nos Três Poderes não me representa, com algumas exceções, é claro.

Todavia surpresas acontecem:

Romeu Zema e o próprio Kalil parecem diferenciados. Que Deus os proteja e conduza seus passos.

No pós pandemia pretendo curtir mais ainda meus amigos e minha família. Sair muito, apreciar a culinária e os vinhos que adoro, continuar ouvindo boa música, lendo meus livros, vendo bons filmes e se Deus quiser ajudar a quem eu puder, para tal preciso que a Justiça resolva o problema de minha família, que acredito, não vai mais demorar tanto.

Ao fim e ao cabo, aperfeiçoar-me mais como ser humano, espiritualizar-me mais, ser feliz e fazer outras pessoas felizes!

Precisamos mais?” ●



PROVINCIA
 DI SALERNO
 "Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
 (31) 3241-2205

Dra. Solange Meyge Evangelista,
 Diretora da Clínica VARIZEMED



“O isolamento social provocado pela Covid 19, vem nos mostrar a importância de nossa rotina de vida. Eventos simples como, ir diariamente a clínica atender, uma ida ao shopping para uma compra ou um café com uma amiga, entre outros, pareciam tão seguros e automáticos e se tornaram impossíveis ou de grande risco. Estamos privados, das festas de aniversário, das missas dominicais, do nosso trabalho e da liberdade de ir e vir. Mas o que mais me faz falta e desejo é, colocar minhas netas no colo, beija-las, abraça-las e acompanhar o desenvolvimento destas criaturinhas, cheias de afeto. Desejo a lista da minha rotina. Éramos felizes e não sabíamos o quanto!” ●

Dr. Fábio Gontijo,
 dermatologista



“Depois desses tempos difíceis que nós passamos, seja na saúde, na economia, ou na vida pessoal, meu desejo é que cada um tenha aprendido a enxergar o lado bom por trás dos problemas que muitas vezes não escolhemos enfrentar, e que sejamos todos capazes de torná-los sempre uma mola propulsora para o nosso crescimento não só pessoal, mas principalmente humanitário.” ●

Dra. Izabel Cristina Almeida Braga,
 Presidente da comissão da mulher advogada OAB/MG
 Membro titular da Comissão Nacional da Mulher Advogada

“É possível imaginar um mundo em que persistam o sabão, o álcool em gel e o “distanciamento social”. Menos eventos irrelevantes, menos viagens de avião desnecessárias ou reuniões inúteis.



Profissionais trabalhando em casa. Dinâmica substituída pela amplitude das plataformas digitais tecnológicas embora atualmente já utilizadas. Mais do que nunca é necessário a presença da OAB no acolhimento da advocacia buscando a capacitação e o fornecimento de ferramentas necessárias. Também importante a captação teórica e prática nos meios virtuais. Poderemos, numa visão otimista, rumar para um mundo em que a ameaça comum do vírus acabe por gerar mais união em vez de divisão.

É na criatividade e no engenho do cérebro humano que os otimistas depositam suas esperanças.” ●

San Diego SUITES
 São Gotardo

HOTEL San Diego SUITES
 São Gotardo

sandiegohoteis.com.br/saogotardo

(34) 3615 0200

reservas.sg@sandiegohoteis.com.br

Av. Presidente Vargas, 507
 Centro . São Gotardo MG



[@sandiegosuitessaogotardo](https://www.instagram.com/sandiegosuitessaogotardo)

“JOÃO-CONGO - O Príncipe da Floresta”

NOTA DA AUTORA

João-Congo entrou na minha vida por acaso. Eu estava fazendo uma pesquisa sobre a realidade das tribos indígenas, no portal de entrada da Amazônia, em Rondônia, quando, indo para uma das tribos, avistei ao longe uma árvore cheia de bolsas penduradas, que balouçantes ao vento, numa coreografia única, me chamou à atenção. Daquele momento em diante João-Congo roubou a cena. Mudei o rumo de minha pesquisa e também o rumo de minha vida. Depois de vários anos de pesquisa, o fazer aguçou o meu olhar e por meio de esculturas contemporâneas, materializei a natureza, no entorno desse pássaro fascinante e genial. Hoje com este projeto, procuro atingir o objetivo maior, que é tornar João-Congo conhecido

de todos e por isso, mais protegido da insensibilidade humana, possibilitando consequentemente a sua preservação.

Autora: Valdelice Neves - BH/MG

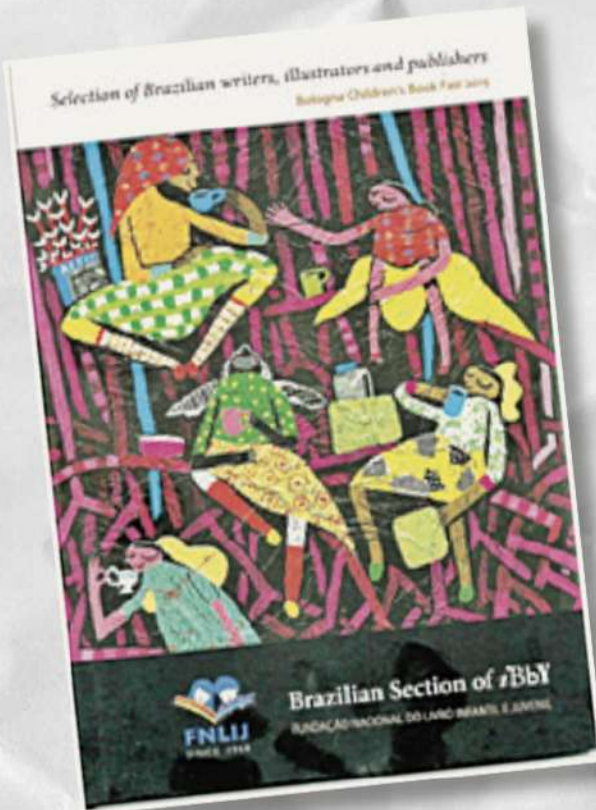
Este livro foi selecionado pela FNLIJ para a Feira Internacional do Livro Infantil de Bologna, Itália, a maior feira Literária do Mundo. Abaixo a Capa do Catálogo da Feira e a página do João-Congo - O príncipe da Floresta dentro do mesmo. Após o evento os livros selecionados, entre eles João-Congo, foram para a Biblioteca Internacional da Juventude, em Munique, Alemanha.

“Seu Canto, o formato de seus ninhos, como bolsas balouçantes nas árvores, são características do pássaro João-Congo.

Um dia este pássaro, o Príncipe da Floresta, apareceu na casa de Jaeber, o nativo, com sua asa quebrada. João-Congo e toda sua família cantam maravilhosamente, causando ciúmes nos outros pássaros, liderados pelo Tamuru-Pará. Então por isso ele é chamado pelo Mapinguari, o grande pai da mata, e amaldiçoado, perde seu mavioso canto. A inveja e o ciúme dos outros pássaros causaram a maldição”.

P.S. O Livro é a história da luta incansante de João-Congo para recuperar seu maravilhoso canto.

O livro João-Congo - O Príncipe da Floresta, pode ser encontrado na biblioteca virtual da Mazza Edições em mazzaedicoes.com.br/loja/busca e digitar joao congo. ●



Catálogo da Feira e a página do João-Congo - O príncipe da Floresta dentro do mesmo. Após o evento os livros selecionados, entre eles João-Congo, foram para a Biblioteca Internacional da Juventude, Munich, Alemanha.



O Anjo de Ouro Preto



Três vezes prefeito de Ouro Preto, o jornalista, advogado, escritor, curador e gestor público Angelo Oswaldo é chamado carinhosamente de “Toranjo”, derivativo de Doutor Angelo, sendo reconhecido como o grande defensor da cultura ouro-pretana e propulsor de seu desenvolvimento.

Os amigos dizem que andar com Angelo Oswaldo pelas ladeiras de Ouro Preto é como seguir uma procissão. Muitas pessoas logo se acercam e a todo instante param o ex-prefeito para um abraço. Ele foi secretário de Cultura e Turismo da cidade, entre 1977 e 83, quando Ouro Preto ganhou o título de primeiro patrimônio mundial

do Brasil. Depois, foi prefeito por três mandatos, entre 1993-96, 2005-08 e 2009-12.

Tudo o que ali diz respeito à cultura tem a sua mão, desde que, muito jovem, integrou a diretoria da Fundação de Arte de Ouro Preto, a FAOP, tendo sido aluno e professor dos famosos festivais de inverno da UFMG. Angelo Oswaldo foi também presidente do IPHAN e do IBRAM, chefe de Gabinete de Celso Furtado e seu ministro da Cultura interino, além de secretário estadual da Cultura por oito anos, nos governos de Itamar Franco e Fernando Pimentel.

“Ouro Preto é singular pela força da sua história e pela capacidade de resistir à devastação do tempo”, diz ele. E explica: “Procurei sempre agir em sintonia com o sentimento de Ouro Preto. O amor pela cidade e seus distritos, que com ela formam uma grande família, me ensinou a buscar os melhores caminhos para a sua proteção e seu desenvolvimento”. Exemplo disso são o Paço da Misericórdia, o Parque Horto dos Contos, o Parque das Andorinhas, o Centro de Convenções, o Trem da Vale, a Casa da Ópera, o Centro de Cultura

e Turismo da FIEMG, o Centro de Eventos da Fábrica de Tecidos, o Museu Casa dos Inconfidentes e o Museu Bouliou, entre muitas outras iniciativas que, com sua participação direta, reuniram parceiros e alcançaram resultados vitoriosos.

Um ouro-pretano da gema

No final da entrevista, Angelo Oswaldo fez questão de pedir o registro desta mensagem: “Fico feliz ao saudar a revista do jornalista José Lo-

pes com 23 anos de circulação. Ele é ouro-pretano da gema, nasceu aqui, torceu pelo seu primeiro time de coração, o Tabajara, fez footing na rua São José para namorar as meninas da Escola Normal, depois do cinema do velho Trópia e frequentava assiduamente a Basílica do Pilar. Ele sabe que esta cidade é a síntese perfeita de Minas e do Brasil, o que nos torna responsáveis pela sua permanência”. ●





Eric Clapton, Barry White, Rod Stewart,
 Tim Maia, Rolling Stones, Beatles,
 Skank e Pink Floyd



Toninho Horta, Lô Borges,
 Mariene e Djavan



Toninho Horta, Djavan,
 Milton Nascimento e Lô Borges



Toninho Horta, Lô Borges, Mariene,
 Milton Nascimento, Djavan,
 Skank e Casuarina



LA PIZZERIA

Delivery



*Ambiente aconchegante,
 boa companhia e
 pizza deliciosa.*

- Lourdes - 2510-6868
 Rua Felipe dos Santos, 68
- Vila da Serra - 3542-6092
 Rua Min. Orozimbo Nonato, 102
- Pampulha - São José
 3141-7708 / 9 9548-8694
 Av. Cel. José Dias Bicalho, 867

www.meiaoitto.com.br



Milton Nascimento, Elis Regina, Lô Borges, Djavan,
 Rita Lee, Toninho Horta, Mariene, e Ataulfo Alves



Paulinho Pedra Azul, Rita Lee, Gonzagão, Toninho Horta, Dominguinhos, Lô Borges, Dorival Cayme, Milton Nascimento e Manacéia (Velha Guarda da Portela)



Mariene, Rita Lee, Demi Lovato, Milton Nascimento, Lô Borges, Roberto Carlos e Toninho Horta



Eric Clapton, George Harrison, Roberto Carlos, Queen, Rod Stewart, Joe Cocker, Barry White, David Gilmor, Steve Wonder e Tony Bennet

O artista plástico Adão Pinho aproveitou a quarentena da Covid-19 para criar algumas obras. Para tanto, inspirou-se nas músicas que fazem parte da trilha sonora da sua vida, estas estreladas por grandes ícones dos mais diversos gêneros, nacionais e internacionais. Uma beleza!



Toninho Horta, Aline Calixto, Trio Amaranto, Ronaldo Bastos, Marcio Borges, Gabriel Leone, Milton Nascimento e Lô Borges



Trattoria - Spazio Gastronômico
www.buonatavola.com.br

DELIVERY
ENTREGA DE MASSAS
E MOLHOS,
CONSULTE SABORES!

31 3261-6027

Rua Alagoas, 756 - Funcionários - BH - MG
buonatavola2009@gmail.com



Forma & Conteúdo

No dia 22 do mês de abril realizou-se, no Palácio do Planalto, uma reunião ministerial. Esta teria sido um acontecimento de rotina – como muitas outras que ocorrem periodicamente, quando o Presidente da República reúne os seus principais auxiliares para apresentação ou debate de alguma pauta importante ou para simples discussão de providências postas em andamento – não fosse uma circunstância superveniente que a tornou especial. De fato, ela somente deixou de passar em branco porque, dois dias depois, ao renunciar, o ex-Ministro Sérgio Moro denunciou que o vídeo gravado da referida reunião provaria uma pretensa intenção do Presidente da República de intervir indevidamente nas investigações e providências a cargo da Polícia Federal. Diante da gravidade da conduta criminosa atribuída ao Chefe de Estado pelo seu ex-auxiliar e dada a inevitável repercussão do fato, a PGR - Procuradoria Geral da República, no cumprimento de suas funções constitucionais, decidiu solicitar ao STF – Supremo Tribunal Federal, autorização para a abertura do competente inquérito. Essa autorização foi concedida de imediato pelo juiz encarregado, Ministro Celso de Mello, que decidiu também pela livre divulgação pública do conteúdo da gravação, excetuados alguns trechos de pequena extensão que mencionavam explicitamente o nome de outros países e que nada tinham a ver com o objeto da denúncia feita pelo ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública.

A exibição ampla do já polêmico vídeo pelas redes de televisão, feita exatamente um mês após a data de realização do evento, foi acompa-



A EXIBIÇÃO AMPLA DO JÁ POLÊMICO VÍDEO PELAS REDES DE TELEVISÃO, FEITA EXATAMENTE UM MÊS APÓS A DATA DE REALIZAÇÃO DO EVENTO, FOI ACOMPANHADA COM UM FRISSON NACIONAL E NUM CLIMA DE EXCITAÇÃO PRÓPRIO DE UMA FINAL DE COPA DO MUNDO.

nhada com um frisson nacional e num clima de excitação próprio de uma final de Copa do Mundo. A maioria dos brasileiros, de olho pregado na televisão, acompanhou lance a lance o desenrolar do jogo até que o seu final consolidasse um sentimento geral de frustração. Com efeito, nenhuma das falas do Presidente e dos seus auxiliares abordou, nem de longe, a alegada confissão de interferência presidencial indevida nos assuntos sob investigação da Polícia Federal ou sequer da sua intenção de fazê-lo. Transcorridos já vários dias dessa final de Copa do Mundo acompanhada em ritmo continuado de anticlímax frustrante, não há explicação ainda das razões que teriam levado um experiente Juiz a anunciar a exibição de um prova sabidamente inexistente. Motivos certamente haverá; não se imagina que isso tenha decorrido de algum ingênuo descuido ou de

um escorregão desatento do antigo Ministro. É possível que, no futuro, todas essas estranhas motivações venham à luz do dia. Esperemos.

No entanto, se a partida transcorreu sem gols até o seu final, em instante algum ela pareceu monótona. Isso porque as falas pronunciadas durante a reunião, notadamente as presidenciais, foram fartamente ornadas com termos chulos. Palavrões de toda espécie foram distribuídos a torto e a direito, numa efetiva afronta ao clima de sobriedade e circunspeção que todo brasileiro supunha existir em uma Reunião Ministerial. Foi um choque para os espíritos menos prevenidos. Houve veículo de imprensa que se prestou até a contar quantos teriam sido os palavrões proferidos durante a Reunião, atribuindo 33 ao Presidente da República e oito aos demais participantes.

Não pretendo defender aqui o uso de palavrões, até

porque eu raramente os uso, mesmo em ambientes íntimos e na presença exclusiva de amigos ou colegas. Mas não posso deixar de observar que se tratava de uma reunião fechada entre membros de uma equipe entrosada e relativamente próxima em estilo e objetivos, que não seria exposta ao público e à sanha daqueles que estavam e ainda estão ávidos de pretextos para atacar politicamente o Presidente, não fosse a surpreendente ordem judicial pela sua publicização. O que interessa, para todos os efeitos práticos decorrentes da extravagante acusação do ex-Ministro Sérgio Moro, é a inexistência de eventuais provas. Ou seja, para os efeitos judiciais interessa exclusivamente o conteúdo das falas e não a sua forma. Mesmo porque, segundo a criação imortal do ex-Ministro Walter Borelli: “Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa”. ●



NÃO PODEMOS BAIXAR A GUARDA.

A Prefeitura de Belo Horizonte está **reabrindo o comércio em etapas**, com muito planejamento e cuidado com a população. Mas, para a reabertura funcionar, **é fundamental continuar sendo responsável e seguir as medidas de saúde.**

MEDIDAS PARA A POPULAÇÃO



- **Só saia de casa se necessário** ➤ Se precisar ir ao comércio, seja objetivo e planeje antes suas compras
- **Use máscara sempre** ➤ Evite aglomerações e mantenha a distância mínima de 2 metros entre você e outras pessoas
- **Lave as mãos pelo menos 6 vezes ao dia.**

MEDIDAS PARA COMERCIANTES



- **Adote as medidas sanitárias e mostre a sua equipe** como fazer isso
- Redobre o cuidado com as rotinas de higiene do local
- Não deixe ninguém compartilhar utensílios ou produtos
- **Garanta um número reduzido de pessoas dentro da loja**
- Respeite horários de abertura e fechamento para evitar aglomerações no trânsito
- **Garanta que os colaboradores usem máscara ou protetor facial.**

➤ Para saber mais, acesse pbh.gov.br/coronavirus



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

LIDO POR AÍ

“SEM IMRENSA LIVRE NÃO HÁ LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E EXPRESSÃO”.

“É inoportuna, para se dizer o mínimo, a persistência do lobby político-judicial para criação de mais um Tribunal Regional Federal (TRF), com jurisdição em Minas. Esse projeto tem sido acalentado há pelo menos uma década por expoentes do Judiciário, como é o caso do presidente do Superior Tribunal de Justiça, João Otávio Noronha, que tem se empenhado no aval tácito do presidente Jair Bolsonaro, e de alguns parlamentares no Congresso. Faz parte de um “pacote” de novos tribunais. Além de MG, seriam criados TRFs no Amazonas, na Bahia e no Paraná. Cada um representaria despesa de R\$ 270 milhões. Juntos, custariam R\$ 1 bilhão na implantação. Além disso, seriam necessários gastos na manutenção, 18 desembargadores e novo quadro burocrático”.

“Todos nascemos originais e morreremos plágios”.

“Grande parte do aumento das mortes pela COVID-19 deve-se ao comportamento do presidente, que vai para a rua desmoralizar o distanciamento social, entra em disputa com o ministério da Saúde e quer impor a adoção de remédios dos quais não se sabe o efeito. Bolsonaro vive num mundo próprio, paranoico, isolado da realidade. Temos um presidente que se aproveita da pandemia para tomar atitudes unicamente para proteger os filhos e ele próprio”.

“Os mais de 55 milhões de brasileiros que votaram em Jair Bolsonaro acreditando em sua promessa de acabar com as velhas práticas políticas certamente não suspeitavam que pouco mais de um ano depois iriam vê-lo associado a vários rolos e escândalos”.

“Salvo algumas exceções, há três tipos de políticos e governantes: os corruptos, os pilantras e os burros”.

“A crise da Covid-19 que ora atravessamos no Brasil tem sido enfrentada com a contribuição abnegada dos cientistas, apesar dos cortes de recursos dos últimos anos, das retrógradas campanhas anticientíficas de políticos com altos cargos e até mesmo da perseguição a lideranças científicas de diversas instituições. Há que mudar essa toada, se quisermos emergir com sucesso no mundo pós-pandemia”.

“O Bolsonaro disse que o Brasil está virando um país de pobres. Vejam meu azar: não peguei a fase em que éramos um país de ricos”.

“Os 20 mil cargos de livre nomeação no governo federal já foram ocupado majoritariamente por sindicalistas, na era petista, políticos a amigos de políticos, na gestão do ex-presidente Temer, e agora são de oficiais das três Forças Armadas, suas famílias e sua turmas”.

“Brasil acima de tudo, meus filhos acima de todos!”.

“Depois da Covid-19, devemos nos perguntar como poderemos vencer a pobreza e o subdesenvolvimento, e conquistar a saúde e a educação para todos, o pleno emprego e o progresso social. O caminho está posto: ciência, ciência, ciência”.

“Nem as videocassetadas do Domingão do Faustão conseguem cenas tão grotescas como as do novo domingo nacional na federal Brasília”.

“Saímos cheios de esperança da ditadura — para cair em Sarney e Collor. Elegemos Fernando Henrique — mas ele nos legou a reeleição, essa sim a verdadeira Herança Maldita, que fez com que todos os que se sentassem depois naquela cadeira desgraçada sonhassem em se fincar no poder até o fim dos tempos (ou, pelo menos, até o fim das reeleições possíveis)”.

“Bolsonaro afastou todos os ministros que ousaram questionar seus desmandos. Sobraram lunáticos, oportunistas e generais que toparam o papel de cúmplice”.

“Agora, como se 1964 não tivesse acontecido nunca, os militares começam a sair dos quartéis e se aliam a um homem que foi afastado das Forças Armadas por indisciplina e deslealdade”.

“NÃO PRECISAMOS DE MUITOS AMIGOS... APENAS DOS AMIGOS CERTOS...”.

“Ninguém vai comprar passagem para voar daqui a seis meses sem ter a chance de alterar o bilhete se houver um segundo surto”.

“Não desejavam abandonar seus cultos e, com isso, deixar de recolher os dízimos de sempre. Sabe-se que algumas etnias evangélicas enfrentarão a bancarrota com a falta de contribuição de seus incautos fiéis”.

“É impensável que os EUA, a nação mais rica da História da Humanidade, tenha apresentando um desempenho tão ruim no combate a COVID-19.”

“O diretor do Sirio-Libanês, em São Paulo, o hospital das celebridades da corte de Brasília, explicava o efeito da sua ociosidade, provocada pela suspensão dos procedimentos eletivos para clientes de planos de saúde dos abonados”.



“Bolsonaro foi eleito presidente e não imperador do Brasil. Sua vontade não é soberana, mas sim o interesse da população. Ficamos horrorizados, com suas atitudes infames, seu descaso pela vida da população cujos impostos sustentam não só ele como sua família. Que ele deixe o quanto antes a Presidência, pelo bem do meu país tão sofrido”.

“O que assusta é saber que um terço do país (ainda) apoia o Bolsonaro incondicionalmente”.

“Um vírus conseguiu silenciar ruas e avenidas. Talvez ele também nos ensine a consertar o caos urbano”.

“No DIA SEGUINTE à pandemia do coronavírus, quando a vida começar se normalizar, a indústria estará mais presente na economia brasileira. A pandemia e o dólar nas alturas estão descolando a produção industrial para dentro das fronteiras brasileiras. Empresas, de variados setores, já tem planos de nacionalizar a fabricação de insumos para reduzir a dependência do fornecimento asiático, especialmente o chinês”.

“Dá-lhe Bolsonaro: estão destruindo o Brasil na economia, na política e na cultura”.

“Antigamente, eu ficava pensando: como tantos alemães puderam idolatrar um cara tão ridículo como Hitler? Hoje eu entendo: Bolsonaro”.

“O presidente Bolsonaro não vai mudar enquanto não for parado, seja por uma denúncia criminal ou por um processo de impeachment”.

“O técnico Oswaldo de Oliveira disse tudo: O Atlético-MG é uma mentira inventada pelos seus torcedores, quando se está lá é que se vê que não tem nem 1% das Glórias do Cruzeiro”.

“Ver aquele colegiado dirigindo os destinos da Nação é triste: Damareis dizendo que vai mandar prender governadores, Weintraub pedindo a prisão dos Ministros do Supremo; Bolsonaro falando palavrão como virgula, chamando dois governadores de bosta e estreme; lembrando Chavez falando sobre o povo armado. Coroando tudo, a bravata do General Heleno, do GSI, ameaçando o Supremo com “consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional” se o celular do presidente Bolsonaro for requisitado. Em qualquer país civilizado, esse vídeo seria impensável. É o registro histórico de um governo que nos envergonha a todos. Ver aquele colegiado dirigindo os destinos da Nação é triste. É o registro histórico de um governo que nos envergonha a todos”.

“As pessoas estarão viajando menos, então as compras terão que ser o novo lazer”.

“Chico Buarque ligou sua carreira a declarações políticas que não gosto de saber. Como, por exemplo, culpar o governo e o país de tudo — mas nunca participou de qualquer campanha de doação de fundos para os menos favorecidos. Ele é do esquema do ‘venha a nós’ — e o resto que se dane”.

“Gasto público é inevitável. Desperdício, não”.

“Perversão e hipocrisia se definem pelo oposto do que é dito e feito. É por isso que me angustia ver a bandeira do Brasil com a simbologia também distorcida, ao ser associada à corja que tomou o Palácio do Planalto e às pessoas estúpidas que gritam nas ruas”.

“Só se comemora todas as idades uma vez”.

“O Bolsonaro está brincando com o país. Ele não sabe que neste país apenas três presidentes eleitos conseguiram ir até o fim do mandato? Desse jeito, ele nunca será o quarto”.

“O mais espantoso na reunião de 22 de abril é o conjunto. São duas horas repletas de palavões e delírios, de escárnio e desrespeito com o país. O Brasil atravessando a sua pior crise em décadas, e em nenhum momento o presidente fala da pandemia como um problema que o preocupasse. Essa ausência choca. Suas falas coléricas são concentradas na defesa da sua família e dos amigos, no insulto aos adversários políticos, e em ordens para que os ministros defendam o governo. E sim, ele claramente quis interferir na Polícia Federal e disse que tem um sistema particular de informação. Na breve fala do ministro Nelson Teich, ele disse “a gente não é um barco à deriva”. Engano. Aquela reunião prova que o Brasil não tem governo, está à deriva no meio de uma tragédia”.

“O médico que só sabe medicina, nem medicina sabe”.

“Tenho uma superstição: se festejar muito aniversário, você vai morrer. Melhor não chamar a atenção”.

“É uma bandeira bonita, a nossa. Boa de colorir. Foi inclusive assim que aprendi a amá-la, em algum momento do primeiro grau. Meu rosto junto ao papel, o vai e vem do pilot, o cheiro gostoso da tinta. Não foi em Copa do Mundo ou em Olimpíada, foi na sala de aula. Também aprendi que a bandeira não é de direita ou de esquerda. A bandeira representa o Brasil, a bandeira é isentona”.

“O presidente da República no Brasil é ao mesmo tempo Chefe de Estado e Chefe de Governo. Mas é preciso saber não confundir as duas coisas”.

“Indispensável na pandemia, equipamentos de proteção, como a máscara, acaba bloqueando expressões faciais que fazem toda a diferença na nossa comunicação. Precisaremos aprender a ‘ler pessoas’ por trás dos panos”.

LIDO POR AÍ

“A crise atual mostra, de novo, que o presidencialismo não deu certo. Pode parecer sem sentido nesse momento falar de nosso sistema político, mas não é. A insistência do Brasil e das Américas com o regime presidencialista causa espanto após as inúmeras crises institucionais ocorridas em todos os países que compõem os continentes. O único país onde o presidencialismo funciona com êxito é os Estados Unidos onde existe um bipartidarismo com um presidente eleito por um colégio eleitoral que representa os Estados. É um modelo que só deu certo lá. Todos os países europeus são parlamentaristas. Numa crise como a que vivemos cairia o gabinete, mas uma nova maioria se formaria e conduziria o país. No presidencialismo, uma grave crise só termina pelo falecimento, renúncia ou impeachment do presidente ou por uma nova eleição. Muitas vezes ela se coloca num espaço temporal muito distante da gravidade da crise. Qualquer semelhança com o que estamos vivendo não é mera coincidência.”

“De uns tempos para cá ela foi diminuída e só representa a minoria do pior. Não é fácil vê-la numa carreata em frente a um hospital, nas costas de um homem batendo em mulher ou junto a um PM empunhando o revólver para o Vidigal. Não é fácil vê-la associada aos robôs do ódio das mídias sociais. Saber que deixou de ser a bandeira de uma nação para se tornar a bandeira de um presidente que no dia da morte de 357 brasileiros por Covid faz um discurso sobre a plástica da sogra e a piscina aquecida. Um presidente que quando fala da pandemia é para minimizar ou afirmar que não tem jeito, 70% da população vai pegar o vírus. Com a taxa de mortalidade em 3,4%, segundo a OMS, o que Bolsonaro quis dizer é que quatro milhões de brasileiros vão morrer. Tradução do discurso de um presidente que não se considera cozeiro”.

“As instituições brasileira têm aceitado o desdido, diante dos piores ditos de Bolsonaro”.

“O presidente da C&A, Paulo Correa, fez um duro diagnóstico sobre os impactos da quarentena no comportamento do consumidor. Em vídeo conferência, ele disse que ‘aquele mundo do dia 18 de março, quando começamos a fechar nossas lojas, não existe mais’. O executivo prosseguiu. ‘A sociedade está sendo submetida a um trauma muito grande, que é ficar trancada em casa. Isso vai trazer implicações profundas nos hábitos do consumidor. Vai surgir um novo mundo, com novas empresas, produtos e serviços’”.

“Educação, saúde e trabalho serão cada vez mais remotos pós-pandemia”.

“Assim como o PT de Lula & Dilma aparelhou o governo nos seus 13 anos com sindicalistas e políticos fisiológicos do centrão, Bolsonaro está aparelhando o seu com o mesmo tipo de políticos e militares, e eles não podem mais se escusar de fazer parte de um governo populista de baixa qualidade técnica e moral”.

“Apoiadores de Bolsonaro imitando os atos do presidente: violência, arrogância e covardia”.

“Revelação de que a Covid-19 pode destruir neurônios acendeu o sinal de alerta do Palácio do Planalto. Cada um sabe onde lhe aperta o sapato”.

“Em política, calar e consentir são sinônimos”.

“Quando a pandemia mal começou no Brasil, deveríamos estar todos juntos tentando ter disciplina para combatê-la, nos incentivando uns aos outros com boas palavras, tentando manter o foco na quarentena e no distanciamento social, pensando coletivamente em soluções para amenizar a crise, e em vez disso gastamos a energia que não temos com um presidente cada vez mais descontrolado, que há tempos ultrapassou todo e qualquer limite da política, do bom senso, da ética, da humanidade”.

“Tudo na vida tem um ciclo e esse coronavírus também vai terminar”.

“Robôs são programas automatizados que se fazem passar por contas regulares na rede. Softwares que fingem ser gente. São usados por dois motivos. Para aparecer na lista de trending topics, os temas mais debatidos. E para produzir volume, de forma que as pessoas acompanhando as discussões do dia tenham a impressão de que há muita gente defendendo uma determinada posição. Em essência, simular uma popularidade que não existe realmente”.

“Você é o maior vírus do século, Bolsonaro”.

“Ela, a vice-presidente da Argentina Cristina Kirchner acumula também a presidência do Senado com a liderança do agrupamento peronista mais radical dentro do governo, La Cámpora, cuja premissa é confrontação com os EUA, com as empresas privadas e com os credores do Estado argentino”.

“Está cada vez mais down o high society”.

“A epidemia do coronavírus interrompeu as atividades econômicas no mundo, menos aquela que é a mais lucrativa no Rio de Janeiro: a corrupção”.



“Dia desses um colega comentou: quando isso tudo voltar ao normal, nunca mais teremos aquelas redações de jornais. Aliás, já estavam diminuindo exatamente pelo uso de mais tecnologia. Há estúdios de televisão que funcionam com um único operador comandando câmera e luzes. Assim que permitirem voltar para a redação, um ambiente animado onde transitam ideias, novidades e as melhores piadas do mundo”.

“Nelson Teich, ex-ministro da Saúde, pensava duas vezes antes de...não dizer nada”.

“Todo mundo acha que morar nos EUA é glamour. E não é assim. Brasileiros que moram aqui querem mostrar uma opulência que não existe. Chega na casa dele e nem café tem. Querem mostrar um falso status. E eu não sou assim. Nunca ostentei nada. É duro ter que pedir. Tudo na vida acaba, tudo passa”.

“Espero que as pessoas fiquem menos arrogantes. Se tem algo que a pandemia mostrou é que somos todos iguais. Não há dinheiro ou status, ela mata qualquer um”.

“Bolsonaro é um governo que se aproxima de uma situação limite, como foi o caso de Collor e Dilma. Mas num contexto de pandemia que jogou o planeta na maior crise econômica e social da história contemporânea. Alto risco de tragédia”.

“O Brasil tem a pandemia e mais um problema que o mundo não tem: Bolsonaro”.

“No país do mensalão, do petróleo e de tantos outros escândalos superlativos em que os cofres públicos, são saqueados sem dó, não deveria ser surpresa a descoberta de que pessoas inescrupulosas se aproveitaram das compras emergenciais na pandemia para roubar. Mas, mesmo considerando a corrupção endêmica que assola o país há anos, essa prática criminosa assume proporções dantescas, diante das mortes de milhares de brasileiros pela Covid-19”.

“O mundo precisa e o Brasil precisa de um choque de iluminismo, um choque de inteligência emocional e de maturidade política”.

“A crise mundial do coronavírus mostrou um fato muito preocupante. Hoje, a quase totalidade do mundo está dependente da produção da China para abastecer o mercado interno. Quase tudo é feito lá porque a mão de obra é barata. Isso pode, em futuro não muito distante, provocar um colapso nas economias, porque elas perderam a capacidade de concorrer com a China, que vai poder ditar as regras de comércio. Vamos acordar para essa situação gravíssima enquanto é tempo. Precisamos voltar a produzir internamente, mesmo pagando mais. É um bom motivo para fazermos as reformas barateando o custo da produção”.

“Para o ano que vem temos que considerar que Bolsonaro (se não for afastado) não terá outra escolha: vai no caminho da Dilma, da destruição das contas públicas para sobreviver”.

“O único jogador em atividade no epicentro da Covid-19 era o Ronaldinho Gaúcho, disputando um amistoso naquela prisão do Paraguai”.

“Por que o Tribunal tem o nome de Supremo? Porque o STF está acima de tudo, acima de todos, por ser o mais alto e extremo guardião da Constituição”.

“É bom lembrar que contratar militares com super-salários, ou empresas ligadas a eles, foi a tática de Hogo Chávez e Nicolás Maduro para se perpetuar no poder na Venezuela”.

“Com licença do ex-jogador Romário, podemos afirmar que o presidente Bolsonaro com a boca fechada é um poeta”.

“Vergonhoso para dizer o mínimo, a divulgação do vídeo da reunião presidencial do dia 22 de abril. Além dos fatos ligados à investigação judicial sobre ela, constrange o linguajar de botequim com palavões do chefe do Poder Executivo, que mostra a falta de decoro desta autoridade, que envergonha a população brasileira, em pleno sofrimento dessa pandemia da Covid-19”.

“Não sei se um terceiro impeachment, em tão pouco espaço de tempo, fará bem ao país. Não sei”.

“Estudos tranquilizam leitores: manusear o jornal é seguro. A pandemia da Covid-19 tem feito a população mundial reinventar hábitos, suprimindo alguns e alterando outros. Mas, paralelamente à adequação da rotina para minimizar os riscos de contaminação pelo novo coronavírus, alguns comportamentos podem ser mantidos com tranquilidade. É o caso da leitura do velho e bom jornal de papel ou revista, entregues na porta de casa: estudos e especialistas atestam que a probabilidade de contaminação por essa via — respeitadas as recomendações de higiene — é quase nula. Os leitores não precisam ficar apreensivos porque o risco é mínimo. Se pensarmos, por exemplo, no tempo que o jornal leva para ser transportado da gráfica até a casa das pessoas, o vírus perderia completamente sua capacidade infecciosa. E ainda seria absorvido pelo papel do jornal, que é poroso”.

“Em plena pandemia, corporações da elite do funcionalismo público estão conseguindo aumentar as vantagens que os servidores civis e militares já possuíam em relação aos trabalhadores do setor privado”.

Bailarina criou coreografia com apoio da mãe, nos intervalos do home office

Aos 8 anos, a russa Anna Pavlova, a primeira bailarina de quem se tem registro oficial, decidiu dedicar-se à dança e, a partir de então, encantou e entrou para a história. Mozart, famoso compositor e pianista austríaco, escreveu sua primeira sinfonia um pouco mais velho, aos 9 anos de idade. Desde então, cativou e fascinou a humanidade.

Aos 11 anos, também criança, a mineira Sophia Heringer juntou o talento de Mozart e o sonho de Pavlova para criar sua primeira coreografia. Surpreendeu e conquistou o mundo.

Sophia é bailarina, filha da servidora Juliana Heringer, da Central de Perícias Médicas (Cemed), do Fórum Lafayette, na capital. Ela ganhou fama internacional ao vencer o concurso Dance-Off, promovido pela Royal Academy of Dance de Londres, no início de abril.

A própria menina criou a coreografia e escolheu uma música especial, composta pelo gênio Mozart, para acompanhar os seus passos de dança durante sua apresentação.

A mãe recebeu a notícia da conquista quando estava cumprindo um dos seus primeiros plantões pós-confinamento, consequência da determinação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) para a prevenção contra a covid-19.

Sozinha, dentro de sua sala no fórum, a servidora não teve ninguém para abraçar e compartilhar a emoção.

Respirou fundo e só então conseguiu fa-

zer uma ligação. “Contei a novidade ao meu marido, depois para a professora de dança da Sophia”, disse. E foi a professora que revelou o resultado do concurso para a bailarina.

“Estou com taquicardia”, disse a menina ao saber da premiação. “Fiquei famosa no mundo inteiro”, falou ao ver a repercussão na imprensa. “Ela deu entrevistas para toda a imprensa e, hoje, tem mais de 50 reportagens mostrando a vitória e falando dela na Itália, na Espanha, na Inglaterra e em outros países”, comemora Juliana.

Home office

A rotina da criança sempre foi intensa, com muita dedicação e persistência. Ela dança desde os 2 anos de idade, frequenta as aulas de balé todos os dias da semana e, em períodos de competição, treina aos sábados também.

“Nesse tempo de isolamento social, ela gostou da fase de relaxamento nos treinos, mas logo já estava sentindo falta da rotina. Tivemos que transformar a sala de estar em estúdio de balé. Retiramos o tapete, a mesa retangular, instalamos uma barra fixa no cômodo e também um piso especial para ela treinar em casa”, disse.

Tudo isso só foi possível porque a servidora do Judiciário encaixava uma atenção maior à filha durante um intervalo e outro das atividades do home office.

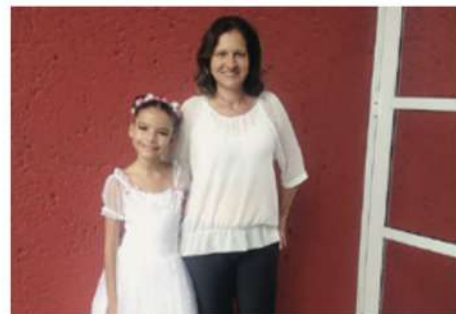
Como todos os trabalhadores no Brasil e no mundo, ela precisou reorganizar a rotina para

dar conta das funções como coordenadora do setor e, agora, mãe presente em tempo integral.

“Na rotina normal, eu não tinha tempo para nada, trabalhava demais. Agora, entre a juntada de laudos, pedidos de perícia, tramitação de processos e manifestações das partes e análises de processos via PJe, eu ajudo minha bailarina com algo”, conta sorrindo.

Foi a mãe que gravou os treinos da coreografia e o vídeo oficial com o qual a menina participou da competição mundial. A disputa foi criada para estimular os bailarinos a continuar dançando nesse período de confinamento e atraiu amadores e profissionais de vários países.

Como prêmio, Sophia ganhou uma mentoria online e um par de sapatilhas assinado pela primeira bailarina do Birmingham Royal Ballet, Céline Gittens, considerada um dos nomes mais importantes do balé na Inglaterra. “Estou com tanto amor no coração”, se emociona a mãe servidora. ●



A servidora Juliana e a filha Sophia em uma das viagens para participar de festivais de dança pelo Brasil

Nossos sonhos não pararam! Há tempos, pensamos em produzir nossos pratos para serem consumidos em casa. E agora, com todo cuidado e respeito ao momento atual, trabalhando com nossa equipe reduzida e, como sempre, zelando com afinco pela segurança alimentar e prevenção ao COVID-19, montamos nosso Menu de Encomendas!

CATHARINA

gastrô



APAIXONE-SE PELO CARDÁPIO DO DIA DOS NAMORADOS. CONFIRA!

(31) 2551-2020 / (31) 3342-2334 / (31) 98424-3323

eventos@buffetcatharina.com.br / www.buffetcatharina.com.br

Av. Raja Gabaglia, 3080 - Belo Horizonte - Minas Gerais - 30494-310

O DELIVERY da Casa dos Contos, na Savassi, deve ter sido o campeão nacional de pedidos durante a pandemia da Covid-19. Um absurdo o movimento de motoboys na sua porta.

MAS o delivery de luxo no Dia das Mães foi o do Buffet Catharina: quem foi rei nunca perde a majestade. Estará disponível em outras datas comemorativas.

O CAFÉ ocupa posição importante na vida dos brasileiros e é cada vez maior o número de interessados em aprender como fazer um bom café com métodos diferentes e buscar profissionalização de processos. Pensando nisso, a Academia do Café lançou cursos on-line com etapa prática, que contam com um kit enviado diretamente para a casa do participante. As inscrições já estão abertas para todo o Brasil.

NÃO SERÁ surpresa se o Maria das Tranças, da Savassi, voltar com uma nova cara depois do isolamento da Covid-19. Gastronomicamente falando.

OS PUBS que são sofisticados barzinhos e parte integral da cultura britânica, além de points de turistas, segundo especialistas do setor terão também que passar por uma readaptação pós Covid-19. Eram o lar da interação social da terra da Rainha.

A CRISE do coronavírus é brava: nos EUA tá faltando carne bovina para fazer o hambúrguer que é quase o arroz com feijão dos sobrinhos do Titio Sam.

A TICKET se uniu a diversas instituições para distribuição de cestas básicas digitais, assumindo todo o custo operacional (emissão, entrega às instituições, fabricação e impressão dos cartões / plásticos e isenção de taxa administrativa) para viabilizar a entrega dos cartões com uma operação rápida, digital e eficiente, em apoio a iniciativas.

O DIA DAS MÃES, que era praticamente o Natal dos restaurantes foi para o espaço. O negócio agora é focar em promoções para os Dias dos Namorados e dos Pais. ●



O chef mineiro Léo Paixão se destacou entre os jurados do reality global Mestre do Sabor

O Melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil
Restaurante Maria das Tranças



www.mariadastrancas.com.br

Delivery: (31) 3441.3708

São Francisco - Rua Estoril, 938 - (31) 3441.3708

Savassi - Rua Prof. Moraes, 158 - (31) 3261.4802



3287-7802

Praça Arcângelo Maletta, 8
 Santa Lúcia - BH - MG



**AUTHENTIC
 BRAZILIAN CUISINE**



Trattoria - Spazio Gastronomico
www.buonatavola.com.br

Rua Alagoas, 756
 Funcionários - BH - MG
 Fone: (31) 3261-6027

buonatavola2009@gmail.com

Vila do
 Conde

Restaurante e Eventos

Alameda Conde de Aguiar, 1050
 Nova Lima - Minas Gerais
 Tels.: 31 3581-1712 / 99984-1948
 Horário de Funcionamento:
 sexta-feira das 18h à 1h,
 sábado, domingo e feriados
 das 12h às 18h



3335 - 2700

3337 - 9167

Rua Marília de Dirceu, 70
 Lourdes BH - MG

televendas@mariliadedirceu.com.br

O amor nos tempos do cólera, digo antes do corona



MARILENE GUZELLA MARTINS LEMOS

FOTO: DIVULGAÇÃO / ARQUIVO PESSOAL

Dia da Mães foi com comemorações a distância. Como comemorar o Dia dos Namorados também a distância?

Dia dos namorados remete a Histórias de Amor. E todas elas se parecem bastante, seguem um mesmo fio condutor. Dizem até que no mundo existem apenas dois a três enredos que vão se repetindo. Variam os detalhes. Histórias de Amor merecem um fundo musical, tanto que os enamorados costumam eleger determinada música como a "música deles". Naturalmente aquela especial que marcou momentos especialíssimos. Ou cuja letra tem tudo a ver com a própria trajetória.. Falando nisso, nossa MPB é tão rica que sobram músicas falando de todas as fases de uma História de Amor, que, como tudo neste mundo, tem princípio, meio e fim.

As músicas já aparecem na fase da conquista. Antigamente o rapaz postava-se sob a janela da amada e lhe fazia uma serenata: Tu és divina e graciosa, estátua majestosa... ou... Lua, manda tua luz prateada despertar a minha amada...

Depois, na época dos footings, lá pela década de 50, 60 do século passado, as moças andavam de braço dado para lá e para cá e os rapazes parados, paquerando. Quando a amada passava, podiam até cantarolar: Ai, ai, brotinho... Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça... Atualmente os caras estão comodistas, nem saem de casa. Apenas anunciam: Hoje é festa lá no meu apê, pode aparecê...

De uma maneira ou outra os pares se formam. Vem a fase do Besame, besame mucho... Alguns, tradicionais fazem como a Esmeralda: Vestida de noiva, de véu e grinalda... Outros partem para os finalmente:

Quando tão louca, me beija na boca e me ama no chão...

Quando juntam as escovas de dente, vem a fase que chamamos de lua de mel. Eu sei que vou te amar, por toda a minha vida eu vou te amar...

Depois é inevitável. Vem a rotina com seus adereços. Problema sério é o ciúme que pode ser demonstrado de modo diferente: Quando a gente ama, é claro que a gente cuida, como diria Caetano Veloso. Ou como os passionais: Eu erreí, mas se me ouvires me darás razão, foi o ciúme que se debruçou, sobre o meu coração.. estilo Dalva de Oliveira e Herivelto Martins.

Capítulo especial merecem as bebidas, farras, noitadas... Algumas mulheres tentam contornar, vão prá cozinha e... com açúcar e com afeto, fiz seu doce predileto, prá você parar em casa... Como alguns agradecem? Se quiser fumar eu fumo, se quiser beber eu bebo... Existem as que se conformam, admitem ficar num segundo plano: Pois me resta o consolo e a alegria, em saber que depois da boêmia, é de mim que você gosta mais...

Pior são as promessas não cumpridas. É preferível aquele bem modesto: Lá de trás daquele morro tem um pé de manacá, nós vão casá e vão prá lá... Vai quem quer, vai já sabendo o que espera... Decepcionante o que diz: Eu te darei o céu, meu bem e o meu amor também... Prometem: Um lindo apartamento, com porteiro e elevador... E depois aparecem com um prosaico Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro... e logo dando ordens: Acorda Maria Bonita, levanta, vai fazer café... mostrando as verdadeiras intensões: Eu quero uma mulher, que saiba lavar e cozinhar... Querem mulher de cama e mesa, ou melhor de tanque e cama: De dia me lava a roupa, de noite me beija a boca... E a coitada lava roupa todo dia, que agonia, na quebrada da soleira, que chovia...

Vêm as brigas. Brigo eu, você briga também, por coisas tão banais... Só que as coisas banais vão ficando sérias, porque quando a gente briga, diz tanta coisa que não quer

dizer... Alguns se justificam fazendo mil rodeios: Eu sei que tenho um jeito meio estúpido de ser e de dizer coisas que podem magoar e ofender... Outros já partem para a ignorância: Vou tratar você com força bruta... E ofendem: Você é doida demais, você é doida demais...

Nesse ponto, não tem jeito! É a separação! Olham-se no espelho e vêm Cara de palhaço, roupa de palhaço, pinta de palhaço... Ordenam: Junte tudo que é seu, seu amor, seus trapinhos, junte tudo que é seu... Vai, vai mesmo, eu não quero você mais...

Cada um para o seu lado! As reações estão impregnadas de raiva: Nunca, nem que o mundo caia sobre mim, Risque meu nome do seu caderno... Desejam o pior ao antigo amor: Você há de rolar como as pedras, que rolam na estrada...

O tempo passa e coloca as coisas em dimensões menos exaltadas. Você não vale nada, mas eu gosto de você.. Eu não presto, mas eu te amo.... Os ânimos se acalmam, bate aquela tristeza, porque sentimento ilhado, morto, amordaçado, volta a incomodar... Começam os queixumes: Quando você me deixou, meu bem, me disse prá ser feliz e passar bem, quis morrer de ciúme, quase enlouqueci... Sei que é covardia um homem chorar, por quem não lhe quer... Abrem brechas: Quando quiseres, podes voltar aos braços meus, e eu lhe direi, muito obrigado, graças a Deus... Finalmente descobrem que: Perdão foi feito prá gente pedir...

Quem resiste? Começar de novo... Nem todas as histórias de amor terminam de maneira igual. Cada um pode dar à sua o epílogo que desejar. Uns acertam os ponteiros, aparam as arestas, vivem em paz...

Outros continuam sob o mesmo teto entre tapas e beijos.

Existem ainda os que chegam às Bodas de Prata e de Ouro, quando nas comemorações alguém sempre lembra de cantar: Beijando teus lindos cabelos...

Pode-se dizer então que estes foram...

FELIZES PARA SEMPRE. 🍷